



TERMO DE REFERÊNCIA 01/2022

Contratação de Coordenador Territorial

Memorial Chico Mendes – MCM

O Memorial Chico Mendes, uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP, com sede em Manaus-AM, constituída pelo Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS. É uma organização de assessoria técnica do movimento social extrativista brasileiro e tem por finalidades a defesa do meio ambiente, a valorização do legado, das ideias e da luta de Chico Mendes e a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades extrativistas da Amazônia. O foco de suas ações é o apoio ao fortalecimento da organização de base dos povos da floresta na consolidação de sua missão e no acesso à Políticas Públicas.

Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS

O Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), entidade criada em 1985, sob a liderança de Chico Mendes, representa as populações tradicionais extrativistas que vivem e protegem as florestas e as águas na Amazônia. O CNS ao longo de sua história vem articulando, propondo, formulando, reivindicando e promovendo à sustentabilidade socioeconômica, ambiental e cultural para as presentes e futuras gerações. Torna-se no processo de luta e representação política referência na defesa dos territórios de uso coletivo e dos direitos dos povos tradicionais extrativistas.

Hoje na Amazônia, cerca de 60 milhões de hectares, mais de 10% da área da região, são oficialmente designados como territórios de uso comum de comunidades extrativistas e agricultores familiares em modalidades sustentáveis de uso dos recursos naturais. Esse resultado é fruto de uma luta permanente pelo reconhecimento dos direitos e visa incorporar outras áreas tradicionalmente ocupadas ainda não destinadas formalmente.

O mundo experimenta importantes mudanças nas formas de produção e consumo, as populações tradicionais que vivem na Amazônia, precisam de apoio para valorizar ainda mais os produtos com investimentos, tecnologia, inovação e acesso aos mercados, para assim concretizar o modelo econômico de uso múltiplo da floresta. Para isso é substancialmente importante a proteção dos “guardiões ambientais dos territórios” – jovens, mulheres e homens - como forma de garantir a conservação dos espaços e a vida de povos e populações de comunidades tradicionais, em constante ameaças de desmatamento, grilagem e ocupação ilegal de terras públicas na Amazônia.

Territórios Extrativistas – Proteção dos “Guardiões Ambientais dos Territórios”.

Os atuais territórios coletivos extrativistas protegidos da Amazônicos, onde vivem povos e populações tradicionais, são resultado da resistência e luta dos “guardiões da floresta”, que têm como principal



=====

símbolo Chico Mendes, o herói brasileiro que dedicou à vida à causa ambiental, à proteção dos territórios e suas populações.

A Constituição Federal no Art. 225 assegura que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público, conforme § 1º do Art. 225, inciso III - definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção.

Para as Reservas Extrativistas, o art.18 da lei 9.985 de 18.07.2000, que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), estabelece quais são esses atributos:

- Área utilizada por populações extrativistas tradicionais.
- Subsistência baseada no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte.
- Proteção aos meios de vida e à cultura dessas populações, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.

O Projeto Floresta Conservada e Produtiva atuará na conservação dos recursos da floresta e na proteção dos “guardiões ambientais dos territórios” em Unidades Conservação/RESEX’s com maior impacto das ameaças em quatro estado da Amazônia brasileira (acre, Amazonas, Pará e Rondônia)

1. Objetivo:

Contratar Coordenador Territorial, para compor a equipe do projeto “Floresta Conservada e Produtiva”, no Memorial Chico Mendes, para coordenar ações que promovam o fortalecimento de garantias da proteção dos “guardiões ambientais dos territórios” coletivos sob ameaças.

2. Atribuições e atividades a serem desenvolvidas:

- a. Coordenar e monitorar as atividades operacionais do projeto;
- b. Articular e monitorar agendas com MPF para defesa dos direitos coletivos e difusos nos territórios;
- c. Acompanhar os processos e agendas de ações com instituições públicas e privadas relacionadas com a temática da proteção;
- d. Articular, elaborar e orientar a construção de Protocolos Internos de Segurança – PIS para lideranças nos territórios;
- e. Assessorar o trabalho de formação de lideranças na defesa dos direitos socioambientais;
- f. Articular e programar a mobilização de lideranças para viagens regionais e nacionais de interesse do território;
- g. Articular às Redes de instituições parceiras do território;
- h. Articular e fortalecer a comunicação social comunitária no território;



-
- i. Elaborar periodicamente relatórios técnicos de execução e sistematizar os aprendizados e transformações promovidas pelo projeto;
 - j. Apresentar periodicamente prestação de contas dos componentes sob sua coordenação;
 - k. Colaborar com as ações em geral do projeto e da Coordenação do Memorial Chico Mendes.

3. Local de trabalho e condições de contratação:

- a) Local de Trabalho: Manaus-Am, na sede do Memorial Chico Mendes, com deslocamentos, sempre que necessário, aos Estados e Municípios da Amazônia e comunidades extrativistas;
- b) Regime de Trabalho: CLT;
- c) Contrato de experiência no prazo inicial de 90 dias, renovável por tempo indeterminado;

4. Perfil do profissional:

Para concorrer à vaga, busca-se candidato os seguintes requisitos:

- a) Experiência em gestão de projetos socioambientais focados na defesa de direitos e proteção de comunitários que habitam territórios de uso comum – direitos coletivos e difusos - de base comunitária da Amazônia, de pelo menos 3 anos;
- b) Experiência em processos de fortalecimento institucionais de organização de base comunitária e elaboração de projetos;
- c) Formação de nível superior na área socioambiental e/ou em áreas afins como: Sociologia, Direito, Comunicação, Antropologia, Agronomia, Economia, Biologia, Geografia e Ciência Política;
- d) Visão e atuação sistêmica: disponibilidade para atendimento às demandas de outras áreas da organização;
- e) Boa comunicação escrita e habilidade com instrumentos de comunicação;
- f) Disponibilidade para viagens aos estados e municípios e às comunidades rurais da Amazônia;
- g) Ser dinâmico, proativo e ágil na execução de suas atividades, bem como desenvoltura no encaminhamento e soluções de problemas;
- h) Determinação, flexibilidade e organização para responder às demandas da organização;
- i) Habilidade, espírito e disposição para trabalho em equipe;
- j) Clareza na comunicação oral e saber escutar e interpretar os outros,
- k) Ter conhecimentos em informática e domínio no pacote Office;
- l) Disponibilidade para contratação imediata, com dedicação exclusiva nos próximos 20 meses;

5) Procedimentos para envio das candidaturas:

Os interessados devem enviar:

- a) Curriculum Vitae (máximo de 02 páginas);
- b) Carta de intenções que manifeste os motivos de querer trabalhar no projeto. Na carta deve constar necessariamente a pretensão salarial;
- c) Contatos de pelo menos dois profissionais que possam fornecer referências sobre o candidato;
- d) As candidaturas deverão ser enviadas até ao dia **20 de junho de 2022**;
- e) As candidaturas deverão ser enviadas ao Memorial Chico Mendes, no endereço eletrônico: **mcm.memorial@gmail.com**;



-
- f) Os documentos deverão ser encaminhados com o assunto da mensagem: Vaga-Coordenador Territorial.

Manaus-AM, 10 de junho de 2022.